

Manifestação

# Taxistas 'despertam' e travam centro da Capital para exigir regulamentação do Uber

Motoristas e mototaxistas atravessaram a Afonso Pena para protestar contra aplicativo

Bruno Arce e Mauro Silva

Um grupo de taxistas realizou uma carreata pelas ruas de Campo Grande como forma de protesto contra o serviço da empresa Uber. O ato aconteceu ontem (7), desde da Cidade do Natal até o Círculo Militar na avenida Afonso Pena. Segundo o presidente do Sintáxi (Sindicato dos Taxistas do Estado de Mato Grosso do Sul), Bernardo Quartim Barrios, a categoria pede que haja regulamentação, que o Uber pague os mesmos impostos, e que também seja fiscalizado como são os taxistas.

“Não é uma luta de segmento A, B ou C. É uma luta dos taxistas, que estão sendo prejudicados. As leis básicas de mobilidade urbana estão sendo deturpadas. Há um inchaço da malha viária, uma disparidade na cobrança de preço. Isso é lesivo no primeiro plano não só ao taxista, mas também ao próprio consumidor que fica mercê de tarifas que ficam oscilando”, falou.

O sindicalista ressalta que não é contra o uso do aplicativo. “Tem de haver alguma regulamentação para ficar em funcionamento ou não. Campo Grande só não pode virar uma terra de ninguém. Nós temos leis severas, que faz o taxista cumprir uma série de requisitos e de impostos. De um momento por outro vem uma categoria trabalhando em paralelo, que não recolhe nada, não há cadastro público como nós somos obrigados a reportar ao poder público, e quando são fiscalizados esperneiam porque não querem trabalhar nas normais legais. Ainda mais que todo este dinheiro aplicado do bruto 25% é levado para fora do país”, reclama.



Taxistas e mototaxistas foram para a avenida Afonso Pena, região central de Campo Grande, durante a manhã para pedir que o Uber seja regulamentado

A categoria dos taxistas é formada por 1,2 mil profissionais. O movimento contou com o apoio do Sindicato dos Mototaxistas. Como os taxistas a categoria também se sente prejudicada. “Os Ubers se regularizam. Não é justo. Nós mototaxistas pagamos o sindicato, temos de passar por cursos para podermos trabalhar. Não apoio aqueles que entraram de ‘bicão’ no mercado. Sem realizar os mesmos investimentos. Existem diversos aplicativos, isso não significa ter um aplicativo instalado no celular já pode estar trabalhando livremente”, questionou o presidente do sindicato, Dovair Boaventura, que cobrou ainda maior apoio do poder público.

## Advogado vai à Justiça contra a fiscalização exclusiva

Daniilo Galvão

Com o objetivo de proteger a prestação de serviço do Uber na Capital, o advogado João Henrique Catán, ingressou com uma ação popular para que seja suspensa qualquer fiscalização exclusiva a transportes públicos particulares no município, conforme a prefeitura já demonstrou orientação. O prefeito eleito, Marquinhos Trad (PSD) também diz que uma regulamentação precisa ser elaborada para o aplicativo.

“A questão que vem sendo levantada pelo poder público e até executada trata-se de algo inconstitucional. A Câmara precisa barrar projeto de lei que apareça com essa natureza pois se sustenta em vício de origem. Os taxistas contam com legislação extra, que lhes garante exclusividade e o Uber não. O serviço desse aplicativo é algo regulado na esfera federal”, garante Catán, que invocou na sua peça a lei 12.587/2012, que estabelece a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Na legislação, o sistema de

táxi é classificado como transporte público de viagens individuais, enquanto o Uber seria um “transporte motorizado privado”, que precede cadastro próprio de clientes o que o torna não aberto totalmente ao público. “Os taxistas podem recorrer a aplicativos de celulares para captar clientes porque lhes é permitida uma atividade que é regulamentada por duas leis federais, enquanto o Uber depende apenas de quem está vinculado à sua base de dados e possui as prerrogativas necessárias como o registro de um cartão de crédito”.

Saúde

## Maternidade do HR continua fechada após caso de catapora em médica

Vivianne Nunes

A maternidade do HRMS (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul) deve permanecer com serviços suspensos em Campo Grande. O setor foi fechado como forma de prevenção no dia 2, depois que uma médica foi diagnosticada com catapora. A previsão era de que os atendimentos voltassem à normalidade na tarde de ontem (7), no entanto, a assessoria do hospital informou que os serviços permanecem suspensos por medida protetiva, ainda sem previsão para reabrir.

A assessoria informou ainda

que adequações estão sendo providenciadas para atender as pacientes de forma segura. Atualmente, o HR tem 400 leitos dos quais, 35 são destinados à maternidade. São 20 leitos para a unidade intermediária, 10 para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) neonatal e 5 na chamada unidade canguru.

Dados da SES (Secretaria de Estado de Saúde) apontam crescimento considerável no número de casos em Mato Grosso do Sul comparando os dados do ano passado com este. Em 2015 foram apenas seis casos registrados em todo o Estado e neste ano já são 56.

Apesar de um crescimento de aproximadamente nove vezes, é necessário levar em conta que a maior incidência registrada ocorreu em 2013 e teve 489 casos.

A SES lembra que investigação de surto é o termo usado para a investigação de vários casos em determinada localização, mas que está descartada uma epidemia.

Recentemente, dez alunos da terceira série da Escola Municipal Aviador Y-Juca Pirama de Almeida, localizada dentro da Base Aérea, foram afastados das atividades porque foram diagnosticados com catapora.

Solidariedade

## Campanha de Natal dos Correios entrega presentes a crianças da zona rural

Karina Campos

Na última semana de adoções das cartinhas da Campanha Papai Noel dos Correios, a empresa antecipou os planos e já está entregando os presentes apadrinhados. Os padrinhos realizaram uma visita à Escola Municipal 8 de Dezembro, na zona rural de Campo Grande, para entregar encomendas do “bom velhinho” na terça-feira (6).

“Parece um sonho isso tudo aqui. Para nós, que somos uma escola do campo sermos agraciados com esse projeto, é algo muito gratificante. Nós agradecemos a todos que fizeram isso ser possível”, disse o diretor da escola, o professor Márcio Ferreira.

Mas se a alegria estampou os rostos dos pequenos, não foi diferente com os que tornaram possível o momento, a corporativa Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), que adotou e entregou 69 encomendas às crianças.

A campanha tradicional dos Correios recebe todos os anos cartas de crianças carentes que mantêm a esperança e alegria do Natal. O apadrinhamento das cartinhas pode ser feito até amanhã em qualquer agência, para que a empresa possa fazer a entrega.

TJMS busca padrinhos para que 53 crianças não fiquem sem presentes

A campanha de Natal do Pacijus, programa do TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul), atende a crianças e adolescentes de todo o Estado.

Na edição 2016 foram cadastradas 1.095 crianças, porém 53 ainda aguardam para receber um presente. Faça a sua parte e transforme a vida de uma criança. Doe um presente e você vai perceber que a felicidade maior será sua e não de quem receber.

Para participar da campanha de Natal Pacijus basta acessar o site [www.tjms.jus.br/pacijus](http://www.tjms.jus.br/pacijus), escolha uma criança e clique em “Quero Presentear”. Depois é só comprar o presente, embrulhar, colar a etiqueta e entregar em um dos postos de coleta.

É possível doar para quantas crianças desejar, mas as doações serão recebidas até amanhã.

No interior, o presente deve ser entregue para a assistente social do Fórum e, em Campo Grande, os postos estão no TJMS, Secretaria de Comunicação, Fórum, TRE-MS (Tribunal Regional Eleitoral), Assessoria de Políticas de Saúde, Justiça Federal e Cartório do 5º Ofício. (Com Gabriel Neris)

Curtas

### Campanha oferece envio gratuito de cartões de Natal

A partir de hoje (8) até 23 de dezembro, quem passar pelo Terminal Rodoviário de Campo Grande terá a chance de enviar gratuitamente, para qualquer cidade do Brasil, cartões de Natal. Basta informar o destinatário e a mensagem para os voluntários que estarão disponíveis no local. O custo com a compra do cartão e a postagem nos Correios fica a cargo da Socicam, empresa brasileira que presta serviços de gestão integrada no apoio ao transporte de passageiros e atendimento ao cidadão, responsável pela 16ª Campanha Cartão Social Socicam. (VN)

### Universidade abre inscrições para atletas deficientes

A Anhanguera abriu inscrições para bolsas de estudos na modalidade de ensino a distância. No total serão 250 vagas destinadas a atletas com deficiência física, em todo o país. Os cursos têm o mesmo currículo e diploma da graduação presencial, com disciplinas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. As oportunidades não contemplam cursos na área de Saúde. Para participar, os interessados podem conferir a relação completa de cursos oferecidos e realizar a inscrição para o vestibular por meio do portal: [www.vestibulares.br](http://www.vestibulares.br). (GN)

### Itaporã receberá R\$ 163 mil para construir UBSs

Moradores de Itaporã -a 217 km da Capital- foram beneficiados com a liberação de R\$ 163,2 mil para construção de duas UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Os novos recursos fazem parte do Requalifica UBS (Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde), do Ministério da Saúde, que tem por objetivo melhorar as unidades de saúde já existentes e possibilitar a construção de novas unidades para ampliar o atendimento gratuito à população por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). Os recursos estão previstos no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). (GN)

### Profissionais do Hospital Evangélico ameaçam greve

Os profissionais de enfermagem do Hospital Evangélico de Dourados -a 228 km de Campo Grande-, decidirão amanhã (9) se haverá paralisação. Com salários atrasados, os profissionais denunciam descaso patronal que desde o início do ano vem efetuando os pagamentos de forma parcelada, no entanto, o agravante é que desde outubro estão sem receber suas remunerações. De acordo com o Siems (Sindicato dos Trabalhadores na Área de Enfermagem), se os atrasos salariais persistirem, o departamento jurídico ajuizará ação solicitando o bloqueio da conta do hospital. (GN)

## RECEBEU SEU JORNAL?

**SE VOCÊ, ASSINANTE, NÃO RECEBEU SEU JORNAL ATÉ AS 8 HORAS FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O SETOR DE CIRCULAÇÃO DO JORNAL O ESTADO ATÉ AS 10 HORAS, PARA QUE POSSAMOS REPOR A ENTREGA**



Ligue para nossa central de atendimento  
**67 3345-9050**

Leia também no site  
**[www.oestadoonline.com.br](http://www.oestadoonline.com.br)**

Rua 14 de Julho, 204 • Vila Santa Dorothéa  
Campo Grande - MS • CEP 79004-392